



A Câmara Municipal dos Mosteiros já aprovou os seus instrumentos de gestão para ano de 2016. A equipa de Fernandinho Teixeira propõe um orçamento de cerca de 180 mil contos, com um aumento de quatro por cento em relação ao ano transacto.

A proposta de orçamento foi apreciada na semana passada na reunião camarária. A edilidade socializou com as associações os instrumentos de gestão municipal para o próximo ano, que vão ser submetidos à Assembleia Municipal para aprovação no próximo mês.

O orçamento do município dos Mosteiros para o ano económico de 2016 é de 180 mil contos. Um aumento de 4 por cento em relação ao do ano em curso, fixado em 175 mil contos. A edilidade alega que preparou um orçamento capaz de dar respostas às necessidades de investimento no município, em função das especificidades do ano que vem, em boa parte resultantes dos últimos acontecimentos naturais.

“As razões para este ligeiro aumento do orçamento são as previsões optimistas das receitas dos contratos programa a assinar com o Executivo central, mas também de recursos provenientes de outras parcerias e do recurso de um empréstimo no montante de 10 mil contos,” explica.

A Câmara Municipal realça que vai continuar com a política de contenção das despesas de funcionamento, pelo que “o aumento orçamental vai ter mais impactos na materialização de programas que irão traduzir em melhoramento do bem-estar social e económico dos munícipes”.

Segundo a previsão da edilidade, 50,47 por cento do Orçamento (pouco mais de 87 mil contos) destina-se às despesas de funcionamento. Um decréscimo na ordem de 0.1% em relação ao ano transacto. Para os investimentos estão alocados 49,53%, traduzindo-se em mais de 86 mil contos. Um aumento na ordem de 0.08% em relação ao de 2015.